

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia da
República

Registo

V. Ref.^a

Data

22/01/2025

**ASSUNTO: Informação sobre a discussão do [Projeto de Resolução n.º 505/XVII/1.ª](#)
[\(CH\)](#) – Recomenda ao Governo o Reforço da Segurança na Cidade do Porto**

Nos termos do disposto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 128.º do Regimento da Assembleia da República, para o efeito do agendamento da sua votação em Plenário, cumpre-me remeter a Vossa Excelência informação sobre a discussão do Projeto de Resolução identificado em epígrafe, que teve lugar na reunião da Comissão de 25 de janeiro de 2025.

Com os melhores cumprimentos,

A Presidente da Comissão,



(Paula Cardoso)

**Informação sobre a discussão do Projeto de Resolução n.º 505/XVI/1.ª
(CH) - Recomenda ao Governo o reforço da segurança na cidade do Porto**

O [Projeto de Resolução n.º 505/XVI/1.ª \(CH\)](#) - *Recomenda ao Governo o reforço da segurança na cidade do Porto* deu entrada na Assembleia da República no dia 30 de dezembro de 2024, tendo baixado à Comissão no dia 6 de janeiro de 2025, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 128.º do Regimento da Assembleia da República.

Intervieram na discussão, na reunião de 22 de janeiro de 2025, além do Senhor Deputado Rui Afonso (CH), na qualidade de proponente, a Senhora Deputada Patrícia Faro (PS) e o Senhor Deputado Pedro Neves de Sousa (PSD), que debateram o conteúdo do Projeto de Resolução nos seguintes termos:

O Senhor Deputado Rui Afonso **(CH)** fez a apresentação da iniciativa, começando por referir que a mesma tinha por objetivo que fosse reforçado o policiamento na cidade do Porto, em função do aumento da criminalidade que se verificava, enumerando um conjunto de locais em que tal ocorria e exemplificando com um conjunto de casos. Alertou para a falta de policiamento e videovigilância na cidade, recordando que, com a demolição do Bairro da Pasteleira, o tráfico e o consumo de droga se tinham espalhado para outras zonas da cidade. Realçou que o Grupo Parlamentar do CH pretendia que o Governo procedesse ao reforço urgente dos meios técnicos e humanos das forças de segurança, necessários para a prevenção e combate da criminalidade na cidade do Porto, bem como acelerasse o processo de alargamento dos sistemas de videovigilância, particularmente nas áreas de maior concentração turística e nas zonas urbanas mais vulneráveis à criminalidade, como forma complementar de prevenção. Paralelamente, afirmou que o Grupo Parlamentar do CH pretendia que o Governo reforçasse as ações de fiscalização no combate ao crime de tráfico de seres humanos, auxílio à imigração ilegal e tráfico de droga, nomeadamente junto de estabelecimentos comerciais explorados por cidadãos estrangeiros e realizasse campanhas de sensibilização pública, incentivando a colaboração da sociedade civil com as forças de segurança, promovendo uma cultura de prevenção e vigilância ativa contra a criminalidade.

A **Senhora Deputada Patrícia Faro (PS)** usou da palavra para mencionar que o Grupo Parlamentar do PS nada tinha contra o reforço do policiamento na cidade do Porto. Referiu que a cidade tinha sofrido alterações sociológicas relativamente ao consumo de droga e recordou que, nos anos 90 do século XX, já se verificavam situações semelhantes. Concordou que a demolição do bairro onde se concentrava o consumo de droga tinha conduzido à dispersão deste por toda a cidade, tornando-o mais visível. Refutou que a criminalidade estivesse associada ao aumento da imigração. Lembrou que o Município do Porto estava a investir no reforço da videovigilância e que a perceção de insegurança deveria ser combatida com informação mais rigorosa.

O **Senhor Deputado Pedro Neves de Sousa (PSD)** afirmou que, ao passear na Baixa do Porto, não sentia o ambiente de insegurança que tinha sido descrito pelo proponente da iniciativa. Recordou que, nos anos 90 do século XX, tinha existido um plano de emergência para o Bairro da Sé e que se verificavam situações de violência nas zonas de diversão noturna. Nessa sequência, disse que não se podia associar o aumento da imigração ao aumento da criminalidade. Reforçou a necessidade de aumento do policiamento e da videovigilância, mas recordou que a criminalidade no Porto existia antes de se ter verificado o aumento do número de imigrantes.

No final do debate, o **Senhor Deputado Rui Afonso (CH)** salientou que o aumento da criminalidade não era uma perceção, mas era confirmado pelos dados constantes do Relatório Anual de Segurança Interna. Discordou de que o consumo de droga a céu aberto tivesse sempre acontecido com a intensidade que ocorria atualmente. Sustentou que o aumento da criminalidade tinha resultado do aumento do turismo e da imigração para a cidade do Porto e que era necessário encontrar soluções para assegurar a tranquilidade dos habitantes e dos turistas.

Palácio de São Bento, 22 de janeiro de 2025